

EGAF11 | Ecoagro | Fiagro Imobiliário

OBJETIVO DO FUNDO

Auferir rendimentos e ganhos de capital advindos das aplicações em ativos financeiros com lastro do agronegócio, basicamente Certificados de Recebíveis do Agronegócio – CRA.

PÚBLICO ALVO

Investidores em Geral

INÍCIO DO FUNDO

22 de dezembro de 2021

PRAZO DE DURAÇÃO

Indeterminado

TIPO

Condomínio Fechado

CATEGORIA ANBIMA

Gestão Ativa | Títulos e Valores Mobiliários

CNPJ

41.224.330/0001-48

CÓDIGO ISIN

BREGAFCTF006

TICKER B3

EGAF11

QUANTIDADE DE COTAS

301.610

QUANTIDADE DE COTISTAS

1.560

GESTOR

Eco Gestão de Ativos

ADMINISTRADOR E CUSTODIANTE

Vortx DTVM Ltda

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

0,2% a.a. sobre PL

TAXA DE GESTÃO

1% a.a. sobre PL

TAXA DE PERFORMANCE

10% do que exceder CDI + 1%a.a.

TRIBUTAÇÃO

PF: Rendimentos isentos e 20% sobre ganho de capital e amortização

PJ: 20%

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 31.165.073,10

COTA PATRIMONIAL

R\$ 103,53 / cota

VALOR DE MERCADO

R\$ 102,83 / cota

DIVULGAÇÃO DE RENDIMENTOS

5º dia útil (jan, abr, jul, out)

PAGAMENTO DE RENDIMENTOS

Trimestral: 10º dia útil de jan, abr, jul, out

Comentário do Gestor

Prezado Investidor, agradecemos o interesse no nosso fundo Ecoagro I Fiagro Imobiliário! Neste relatório vamos apresentar informações sobre a performance e as estratégias de gestão e de alocação do fundo, bem como, nossa visão do panorama macroeconômico e do setor agrícola.

Objetivo e estratégia

O objetivo do EGAF11 é realizar investimentos no agronegócio brasileiro por meio de aplicações em ativos financeiros com lastro do agronegócio, basicamente, Certificados de Recebíveis do Agronegócio ou CRAs. A tese do fundo está calcada em selecionar os melhores CRAs do mercado majoritariamente do segmento da cadeia de insumos, setor mais resiliente do agro, alinhados a nossa meta de retorno de CDI + 4% a.a. líquido de imposto de renda para o investidor PF e com um balanço de riscos baixo. Para serem elegíveis os ativos precisam ter seus rendimentos indexados por CDI + spread, ser de séries seniores com subordinação de 20% a 30% ou de séries únicas com alienação fiduciária de percentual relevante da emissão, apresentar um rating proprietário “*investment grade*”, ter garantias constituídas líquidas e monetizáveis com boas razões em função do volume emprestado (LTV) e ter um fluxo operacional robusto e bem estruturado. A tese ainda permite adquirir em proporção pequena CRAs de empresas com garantias robustas, porém veda a aquisição de CRA de produtores rurais.

Além de selecionar e adquirir ativos no mercado primário, também faz parte da nossa estratégia realizar rotação de títulos da carteira no secundário de forma a aproveitar distorções em preços de mercado, alienando operações com ágio e aplicando em operações com deságio de preços.

Follow on (Captação Adicional)

Atualizações públicas

Encerramos a primeira fase da oferta restrita ICVM 476 (direito de preferências, sobras e montante adicional) no dia 18/8/2022, tendo captado R\$ 12.039.911,70 e subscrevendo e 120.039 cotas.

Maiores detalhes podem ser vistos no comunicado de 18/8/2022 em <https://fnet.bmfbovespa.com.br/fnet/publico/visualizarDocumento?id=342012&cvm=true>.

No dia 29 de setembro de 2022 encerramos a segunda fase da oferta restrita (alocação de até 50 slots em investidores profissionais), tendo captado R\$ 50.999.039,50 e 508.465 cotas.

Maiores detalhes podem ser vistos no comunicado de 29/9/2022 em <https://fnet.bmfbovespa.com.br/fnet/publico/visualizarDocumento?id=357619&cvm=true>

No total, somando as duas fases, encerramos a 2ª oferta do EGAF11 com R\$ 63.038.951,20 captados ou 628.504 novas cotas subscritas pelo preço de R\$ 100,30.

Alocação Oferta	
Valor Captado (R\$)	R\$ 63.038.951,20
Despesas/Pro rata (R\$)	R\$ 3.131.084,39
Valor Captado Líquido (R\$)	R\$ 59.907.866,81
Alocação em CRA (R\$)	R\$ 52.549.181,52
Total Alocado (%)	87,72%

Do total captado líquido, até o fechamento de setembro havíamos alocado 77,70% dos recursos, sendo que em 21 de outubro, data que este gestor vos escreve, já alocamos 88% dos recursos da oferta em CRAs. Esperamos alocar os 12% remanescentes até o fim do mês de outubro.

Rendimentos

O **programa** de distribuição de rendimentos é **trimestral**, com pagamentos de rendimentos previstos para o 10º dia útil dos meses de abril, julho, outubro e janeiro para todos os investidores que detenham cotas no 5º dia útil do mesmo mês.

Setembro é mês de fechamento de trimestre e referência para pagamento de rendimentos. No dia 17 de outubro pagamos R\$ 4,36, equivalente a CDI+4% na cota base 100. Abaixo apresentamos os rendimentos passados, bem como projeções para o futuro.

Rendimentos Distribuídos				
Referência	Data de Pagamento	Rendimento/cota	Spread CDI + (Base R\$100)	Dias Úteis
1º Tri 2022	14/03/2022	3,98	CDI + 6,31%	62
2º Tri 2022	14/07/2022	5,29	CDI + 9,73%	62
3º Tri 2022	17/10/2022	4,36	CDI + 4,00%	65

Previsão dos próximos rendimentos

O quadro abaixo apresenta a nossa expectativa de pagamento de rendimentos por cota para os próximos trimestres.

Projeção de Rendimentos				
Referência	Data de Pagamento	Rendimento/cota	Spread CDI + (Base R\$100)	Dias Úteis
4º Tri 2022*	13/01/2023	4,13	CDI + 4,00%	61
1º Tri 2023*	14/03/2023	4,18	CDI + 4,00%	62

Nossa meta é pagar um rendimento relativo ao **4º trimestre** de ao menos CDI + 4% ou R\$ 4,13 e no **1º trimestre de 2023** de R\$ 4,18, tendo como base para o cálculo do rendimento a cota de valor R\$ 100,00. A projeção é feita utilizando a expectativa da taxa DI no futuro.

Pro-rata

O pró-rata é definido como o evento de anúncio e pagamento feito aos cotistas antigos e a todos os novos cotistas que subscreveram a oferta nas suas mais diversas fases. Os cotistas antigos receberão o pagamento do período cheio do trimestre, ao passo que os subscritores receberão apenas a fração do período do trimestre a que fazem jus e que foi aplicado com a liquidação de cada fase da oferta. Cada tranche de subscrição da oferta possui um ticker/código distinto na B3, com sufixos numerais crescentes a partir do número 11, EGAF12, EGAF13, e assim por diante... Após o pagamento do pró-rata, os tickers são todos convertidos em cotas do EGAF11.

Por exemplo, um investidor que subscreveu ao fundo e aplicou seus recursos no fundo 1 mês antes de outro investidor tem uma janela maior a receber do que este último. Esta diferença de períodos entre a entrada no fundo e o fechamento do trimestre de referência do pagamento de dividendos faz com que o gestor precise remunerar os investidores de forma diferente, em particular, pelo pró-rata do período que cada investidor faz jus.

Geralmente, o cálculo de apuração de valores a pagar para os subscritores da oferta, desde o momento em que o dinheiro entra no fundo até a efetiva conversão do bônus de subscrição em cotas do EGAF11, é dado pela remuneração da aplicação em caixa, ou seja, 72,5% do CDI (95% do CDI de compromissada subtraídos de impostos sobre ganho de capital do fundo). Aplicações em renda fixa de caixa que não sejam voltados para o agronegócio são tributados dentro do fundo a alíquota regressiva de renda fixa (IN RFB 1585).

Isto ocorre porque o administrador do fundo impede aplicações em CRAs até que o valor mínimo da oferta seja atingido. Uma vez que este mínimo é atingido, o gestor fica livre para aplicar nos ativos que julgar interessantes para compor a alocação do fundo.

Foi exatamente o que fizemos, uma vez superado o mínimo da oferta, aplicamos rapidamente o caixa do fundo em CRAs e elevamos o pagamento do pró-rata dos subscritores de 72,5% para 100% do CDI líquido de IR.

Abaixo seguem os valores que serão recebidos para cada tranche de subscrição da oferta no 10º dia útil de outubro.

ISIN	Ticker	Data de Liquidação	Rendimento/cota
BREGAFR02M12	EGAF13	03/08/2022	R\$ 2,11
BREGAFR03M11	EGAF14	17/08/2022	R\$ 1,59
BREGAFR05M19	EGAF16	17/08/2022	R\$ 1,33
BREGAFR04M10	EGAF15	24/08/2022	R\$ 1,23
BREGAFR06M18	EGAF17	26/08/2022	R\$ 1,08
BREGAFR07M17	EGAF18	31/08/2022	R\$ 0,77
BREGAFR08M16	EGAF19	09/09/2022	R\$ 0,66
BREGAFR09M15	EGAF20	13/09/2022	R\$ 0,30

Uma vez pago o pró-rata, todos os cotistas terão seus bônus convertidos em cotas e o rendimento referente ao quarto trimestre será igual para todos os cotistas.

Movimento da cota

Cota de Mercado

A linha verde média representa o valor avaliado a mercado da cota patrimonial, ou seja, é o valor no qual qualquer investidor pode comprar a cota no mercado secundário, em sua corretora preferida, sob o código EGAF11. No mês de setembro, a cota do EGAF11 terminou o mês avaliada a R\$ 102,83 contra R\$ 102,95 no mês de agosto, uma rentabilidade de mercado de -0,11%. Ademais, para os investidores que segurarem o EGAF11 até o próximo rendimento (anunciado em 7 de outubro e pago em 17 de outubro), é esperado um pagamento de 4,36% sobre a cota R\$ 100,00, levando a um ganho total de 4,25% (variação da cota + rendimento).

Note que após o primeiro pagamento de rendimentos trimestral, o consenso dos investidores foi de que o fundo possui um valor de mercado acima do seu valor patrimonial.

Cota Patrimonial

O fundo fechou setembro com cota patrimonial de 103,53 contra a cota de R\$ 98,63 em agosto, ou seja, uma performance robusta entregando um retorno de 4,97% no mês de setembro ou de CDI + 57,41% a.a., bem acima da meta de rentabilidade do fundo. Note que nos meses de abril e julho houve o pagamento dos rendimentos trimestrais de 3,98 e 5,29 por cota, respectivamente, ao passo que neste mês a cota apenas subiu diariamente até atingir o valor de 103,53. Esta subida de preço ocorreu por conta de como a oferta é contabilizada no fundo, a saber: ativos contra provisão. Desta forma, todo o

recurso da oferta utilizado para compra de CRAs e aplicação de caixa gera rendimentos para o fundo contra o PL pré-oferta, levando a este crescimento de cota. Caso a oferta não tivesse existido, o valor patrimonial da cota no fechamento de setembro seria de R\$ 99,13 contra R\$ 97,78 no fechamento de agosto.

Este comportamento artificial da cota irá encerrar quando da conversão do bônus de subscrição em cotas EGAF11 a ser realizado em 17 de outubro de 2022, junto com o pagamento do pró-rata. Neste dia, o número de cotas aumenta, o valor da provisão é zerado e o PL é finalmente impactado.

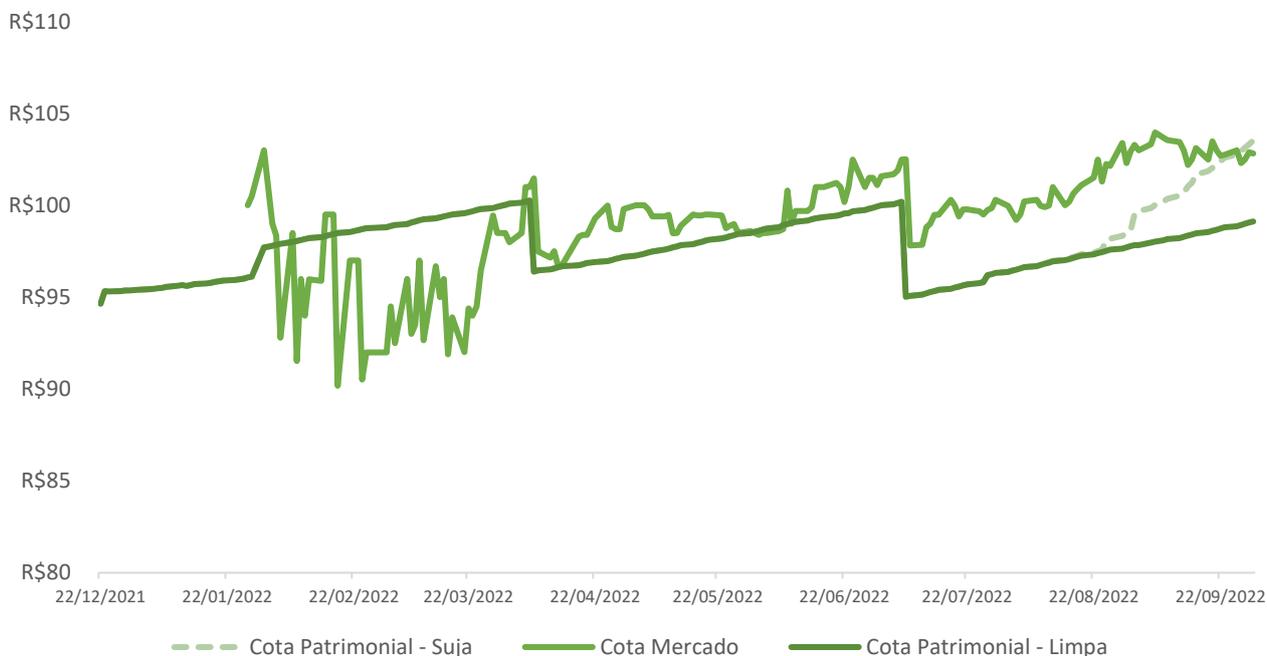


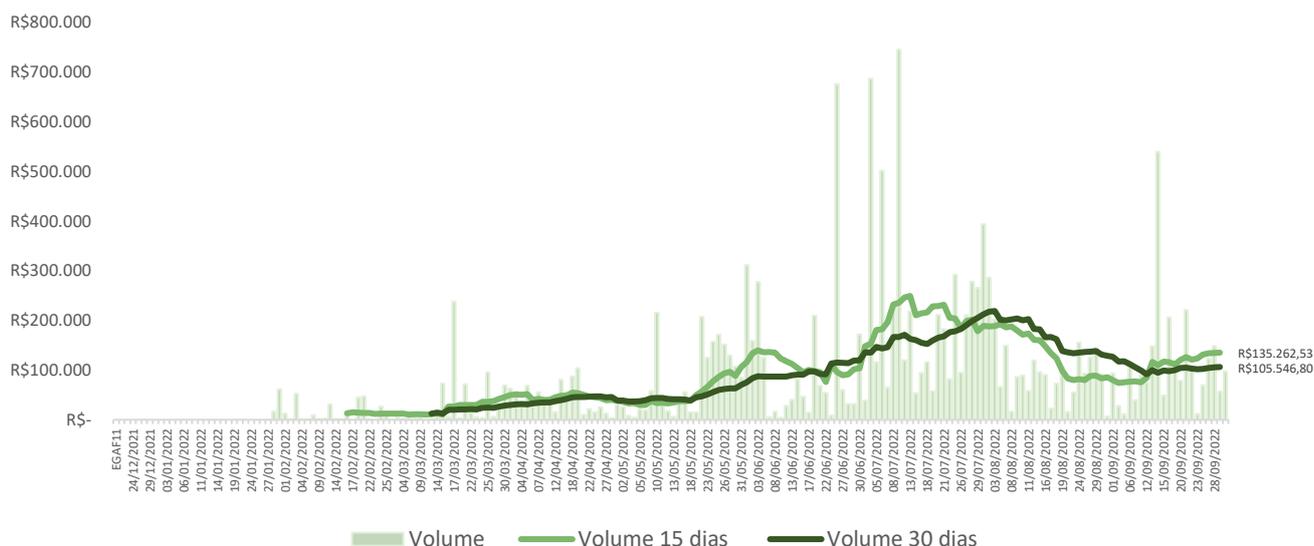
Gráfico de Rentabilidade na visão investidor

Abaixo segue o gráfico de rentabilidade do investidor que entrou no IPO fundo (22-12-2022) comprando a cota a R\$ 100,00. A linha mais volátil é a referente a rentabilidade da cota a mercado que no fim de setembro estava acumulada em 12,81%, equivalente a CDI + 4,31% .a.a., ao passo que a taxa DI no mesmo período foi de 9,17% (evoluindo conforme a linha pontilhada). A linha verde escura é a que o investidor deve acompanhar e que determina a sua rentabilidade quando compra cotas do EGAF11. Note que a linha verde contínua começa no fim de janeiro de 2022, pois a negociação das cotas na B3 começou alguns após o IPO do fundo.



Liquidez

Neste mês encerramos com R\$ 135,3 mil de volume médio negociado no dia. Importante ressaltar, que o fundo contratou um market making para com o objetivo de colocar ordens de compra e venda dentro de um intervalo de preços até um limite pré-determinado, possibilitando desta forma que o fundo tenha mais liquidez e que investidores possam entrar e sair diariamente do nosso Fiagro com preços praticados na melhor compra e melhor venda dentro de um intervalo máximo pré-determinado.

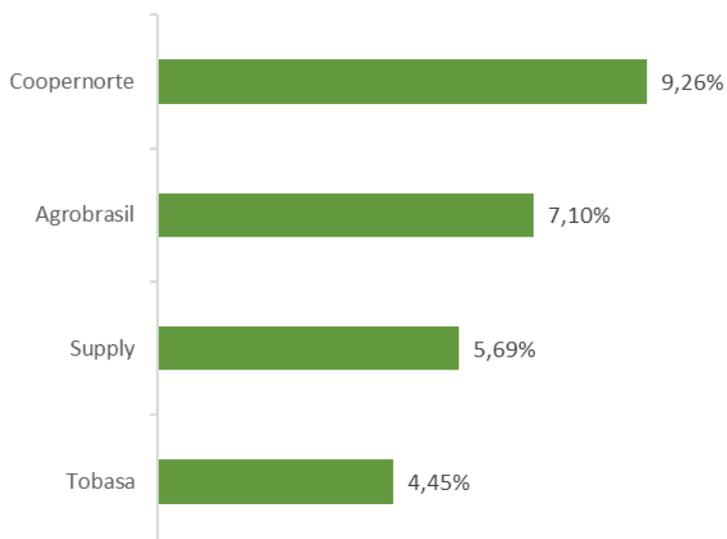


Alocação

Em setembro, adquirimos mais 4 CRAs para o fundo no valor aproximado de R\$ 23,2 milhões, elevando o número de CRAs do fundo de 13 para 17.

Ativos	Emissão	Série	Valor R\$	Taxa %
Coopernorte	192 ^a	Sênior	R\$ 7.959.429,83	CDI + 4,50% a.a.
Supply	181 ^a	Sênior	R\$ 5.038.026,41	CDI + 6,50% a.a.
Tobasa	133 ^a	Única	R\$ 3.940.000,00	CDI + 5,00% a.a.
Agrobrasil	197 ^a	Sênior	R\$ 6.240.410,26	CDI + 5,00% a.a.
Total			R\$ 23.177.866,49	CDI + 5,15% a.a.

Participação de Novos CRA (%PL)



Supply é uma companhia de operação logístico especializada em armazenamento com sede em São José dos Campos (SP), o CRA foi constituído para financiar a construção de uma UBS para prestação de serviço de secagem e tratamento de sementes no âmbito de contrato take or pay com a Syngenta. Como garantias temos cash colateral das 6 PMTs, contrato Syngenta e Alienação Fiduciária do imóvel .

AgroBrasil é um distribuidor de Formosa (GO), parceiro estratégico Bayer que fatura em torno de 120mm com margens EBITDA e líquida de 14,5% e 10%, respectivamente.

Coopernorte é uma cooperativa de Paragominas (PA) com objetivo de ajudar seus cooperados a comprar insumos e escoar sua produção. Fatura 670mm com margens EBITDA e líquida de 3,3% e 1,5%.

Tobasa é uma empresa com sede em Tocantinópolis (TO) com uma atuação ESG muito bonita. Atua no desenvolvimento da cadeia de coco de babaçu. A companhia se destaca pelo sua atividade social e econômica, ajudando ribeirinhos locais na produção e sustento de suas famílias. Ainda, foi o primeiro CRA verde de extrativismo, que pela importância de seu projeto e engajamento social, teve direito a sino tocado na B3 na abertura do pregão do dia 11 de outubro de 2022. O coco de babaçu é matéria-prima para a produção de carvão ativado utilizado em filtros residenciais e industriais para tratamento de água. A companhia fabrica o carvão ativado e venda para seus clientes, os principais são: Lorenzetti, 3M, Europa, Eversoft, entre outros. O dinheiro do CRA será destinado para a modernização da fábrica, reperfilamento da dívida e ampliação da atividade de exploração da cadeia do coco de babaçu.

Dos CRAS que compõem o portfólio, recebemos o pagamento de juros das emissões Cocari e Tobasa, totalizando aproximadamente R\$ 75,5 mil.

Eventos				
Evento	Ativo	Valor Pago *	Valor por Cota	Data
Juros	Cocari	41.655,77	0,14	19/set
Juros	Tobasa	33.807,47	0,11	30/set
Total	EGAF11	75.463,24	0,25	

Terminamos o mês de setembro com 245% do PL alocados em CRAs. O valor é este mesmo! Isto acontece porque todo caixa que recebemos da oferta é provisionado no passivo até o encerramento da oferta e o pagamento do pró-rata, momento em que as subscrições viram cotas do EGAF11.

Note ainda que na média, a carteira de CRAs está rodando a CDI + 5,38%a.a.

Composição do PL	Valor (R\$)	Taxa Média	%PL
Carteira CRA	R\$ 76.501.884,19	CDI + 5,38% a.a.	245,00%
Disponibilidades/Caixa	R\$ 17.893.655,48	CDI	57,31%
Provisões Total	R\$ 63.170.422,37		-202,31%
PL	R\$ 31.225.117,30		100,00%

Ajustando a posição considerando que a oferta já tivesse tido o seu impacto no balanço do fundo, teríamos um PL de R\$ 89.817.914,37. Sendo que R\$ 2.456.986,11, trata-se da provisão de custo da oferta adicionado de despesas recorrentes e R\$ 2.120.639,19 é a provisão no caixa para pagamento de rendimentos. Ajustando o PL de forma a deduzir estes dois valores, o fundo fecha setembro com uma alocação em CRAs de 85,17% do PL e caixa líquido de aproximadamente R\$ 13,3 milhões.

Composição do PL	Valor (R\$)	Taxa Média	%PL
Carteira CRA	R\$ 76.501.884,19	CDI + 5,38% a.a.	85,17%
Disponibilidades/Caixa	R\$ 17.893.655,48	CDI + 0,00% a.a.	19,92%
(-) Provisões - Despesas	R\$ 2.456.986,11		-2,74%
(-) Provisões - Rendimentos	R\$ 2.120.639,19		-2,36%
PL Ajustado	R\$ 89.817.914,37		100,00%

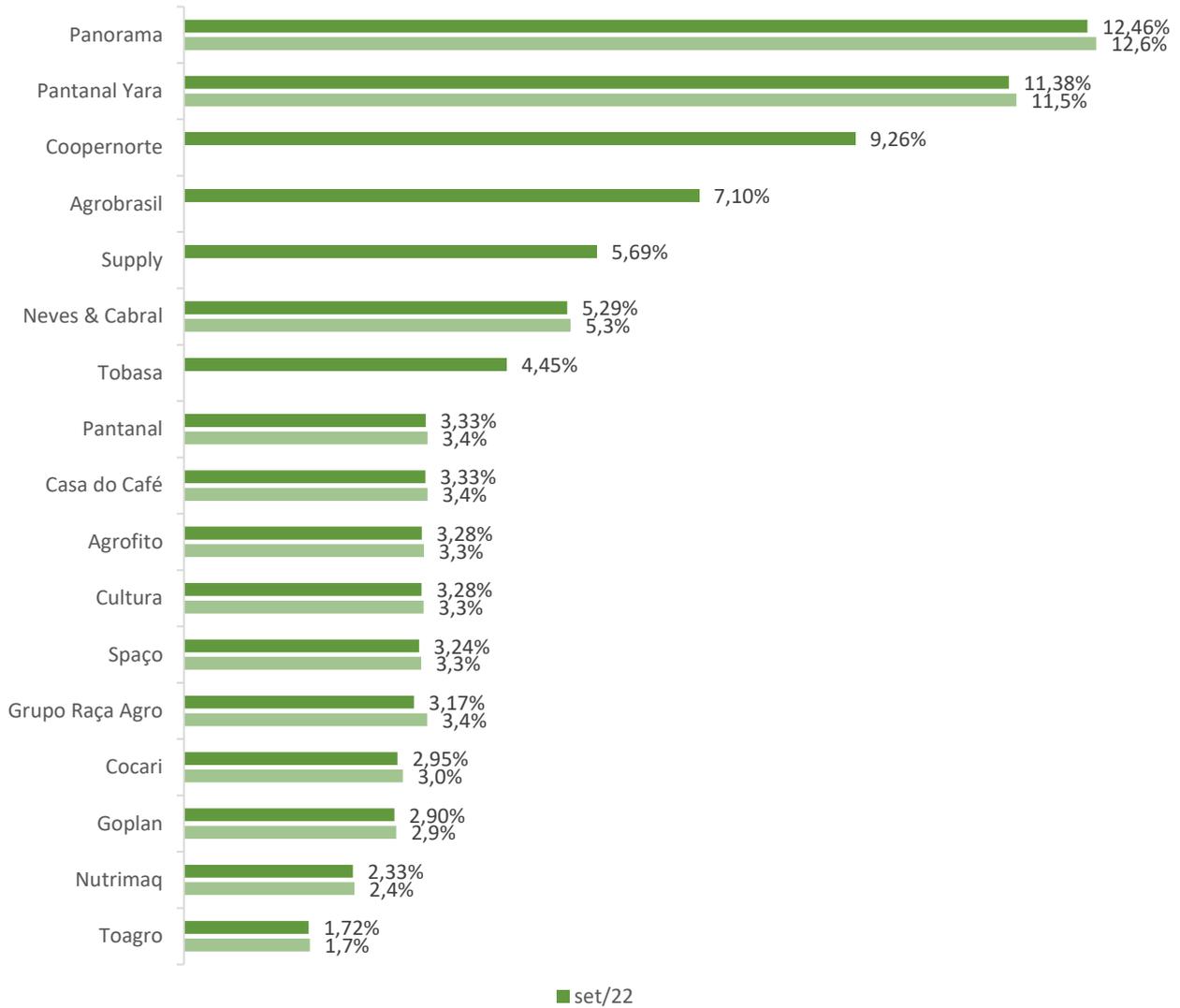
Hoje temos 17 papéis no fundo, todos com concentração menor ou igual a 12,46% do PL ajustado, atingindo a nossa meta de manter o nosso Fiagro alocado em diversos ativos de boa qualidade, baixo risco e alto retorno ajustado ao risco.

Abaixo apresentamos a evolução do valor de cada CRA em função do PL ajustado do fundo nos meses de setembro e agosto.

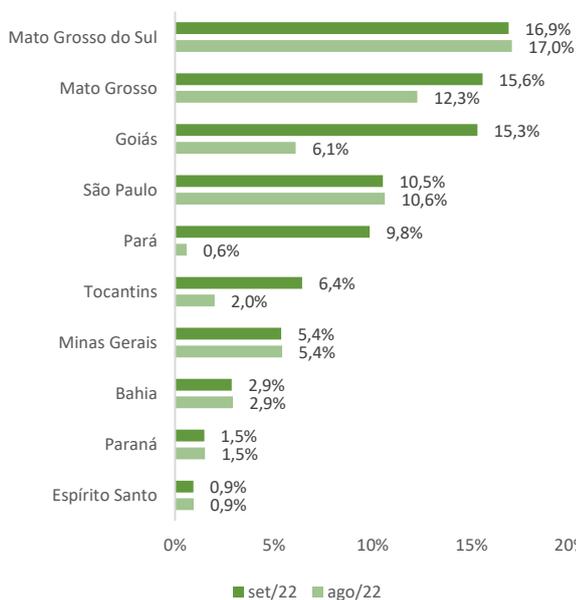
Mais abaixo apresentamos os movimentos em função do PL ajustado (%PL) das exposições por estados do Brasil e por culturas. As maiores exposições estão nos estados de MS, MT, SP, GO, PA. Todas as regiões alocadas possuem um grande histórico de resiliência em sua produção agrícola. Em termos de culturas/produtos atendidos pelas empresas comercializadoras de insumos, as maiores exposições estão em soja, café e milho.

Obs: O PL ajustado é o PL do fundo adicionado das provisões da oferta.

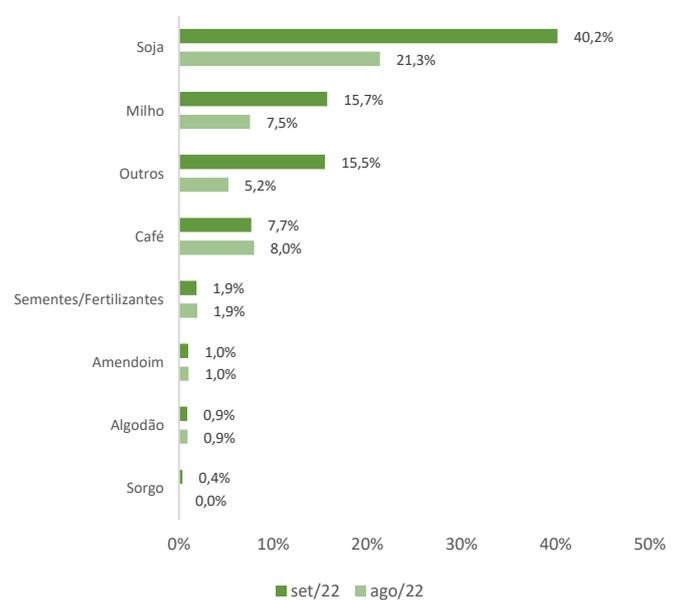
Participação de CRA (%PL)



Participação por Estado (%PL)



Participação por Cultura



Abaixo, encontra-se a relação dos 17 ativos que o fundo possui em carteira no fim de setembro.

Ativo	Segmento	Vencimento	Taxa a Mercado (%)	Periodicidade dos Pagamentos	Amortização	Valor de Mercado	Concentração (%PL)
Nutrimaq	Insumos - Revenda	30/12/2025	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	Bullet	R\$ 2.092.371,75	2,33%
Goplan	Insumos - Revenda	30/12/2025	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	Bullet	R\$ 2.606.003,40	2,90%
Cocari	Insumos - Cooperativa	16/12/2026	CDI + 5,35% a.a.	Mensal	Anual	R\$ 2.645.961,89	2,95%
Casa do Café	Insumos - Revenda	30/12/2026	CDI + 5,50% a.a.	Anual	Anual	R\$ 2.990.193,01	3,33%
Neves & Cabral	Insumos - Revenda	28/12/2026	CDI + 5,50% a.a.	Anual	Bullet	R\$ 4.746.931,40	5,29%
Toagro	Insumos - Revenda	30/06/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	Bullet	R\$ 1.546.360,94	1,72%
Agrofito	Insumos - Revenda	30/12/2025	CDI + 5,60% a.a.	Semestral	Bullet	R\$ 2.947.249,34	3,28%
Spaço	Insumos - Revenda	30/12/2025	CDI + 5,75% a.a.	Semestral	Bullet	R\$ 2.911.644,81	3,24%
Cultura	Insumos - Revenda	30/12/2025	CDI + 6,00% a.a.	Semestral	Bullet	R\$ 2.944.881,12	3,28%
Pantanal	Insumos - Revenda	30/12/2024	CDI + 7,00% a.a.	Anual	Bullet	R\$ 2.994.157,14	3,33%
Grupo Raça Agro	Insumo - Indústria	22/12/2025	CDI + 6,00% a.a.	Trimestral	Bullet	R\$ 2.849.797,78	3,17%
Pantanal Yara	Insumos - Revenda	28/08/2026	CDI + 5,50% a.a.	Anual	Bullet	R\$ 10.218.415,43	11,38%
Panorama	Insumos - Revenda	30/11/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	Bullet	R\$ 11.194.575,59	12,46%
Coopernorte	Insumos - Cooperativa	30/09/2026	CDI + 4,50% a.a.	Anual	Bullet	R\$ 8.318.358,98	9,26%
Supply	Middle	29/10/2027	CDI + 6,50% a.a.	Mensal*	Mensal*	R\$ 5.114.949,09	5,69%
Tobasa	Middle	31/08/2027	CDI + 5,00% a.a.	Mensal	Mensal	R\$ 4.000.000,00	4,45%
Agrobrasil	Insumos - Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	Bullet	R\$ 6.380.032,52	7,10%
Total CRA			CDI + 5,38% a.a.			R\$ 76.501.884,19	85,17%
Caixa			CDI			R\$ 17.893.655,48	19,92%
Despesas - Provisões						R\$ 2.456.986,11	-2,74%
Despesas - Rendimentos						R\$ 2.120.639,19	-2,36%

Informações das Emissões

Tomador	Volume de Emissão (R\$ milhões)	% Emissão mantido pelo EGAF	Classe CRA adquirida pelo EGAF	% Sub	% AF Imóveis	% Meta CF Recebíveis	Clientes Elegíveis (KPMG)
Nutrimaq	30	6,97%	Senior	30,00%		107,33%	3850
Goplan*	47,5	5,49%	Senior	30,00%			19
Cocari	437,5	0,61%	Sênior	20,00%		108,00%	5050
Casa do Café	15	19,93%	Senior	30,00%		114,67%	932
Neves & Cabral	15	31,65%	Senior	30,00%		120,00%	828
Toagro	20	7,73%	Senior	30,00%		111,50%	521
Agrofito	50	5,89%	Senior	30,00%		107,26%	2790
Spaço	30	9,71%	Senior	30,00%		106,33%	1154
Cultura	30	9,82%	Senior	30,00%	43%	108,67%	1394
Pantanal	60	4,99%	Senior	30,00%		107,50%	2241
Raça Agro	40	7,12%	Única		58%	107,50%	11152
Panorama	35	31,98%	Senior	30,00%		107,50%	877
Pantanal Yara	60	17,03%	Senior	30,00%		113,00%	2241
Coopernorte	60	13,86%	Senior	30,00%		118,00%	215
Supply**	60	8,52%	Senior	36,00%			1
Tobasa	32	12,50%	Única	0,00%		120,00%	
Agrobrasil	30	21,27%	Senior	30,00%		115,00%	397
Total							33.662

Todos os CRAS adquiridos pelo fundo são de classe senior com 20 a 30% de subordinação ou de classe única com AF de imóveis de % relevante da emissão, com cessão fiduciária de recebíveis numa razão entre 106% e 120% do valor da emissão e com uma quantidade de potenciais clientes a serem cedidos de mais de 33.000. Ou seja, a pulverização não se restringe apenas aos 17 CRAs, mas também na quantidade de clientes elegíveis subjacentes a cada CRA adquirido pelo fundo. Neste sentido, avaliamos o risco de não pagamento dos papéis que compõem o fundo como sendo muito baixo, ou “virtualmente zero”.

Composição do Resultado Mensal (Set/22)

Carteira C/ Oferta	jul/22	ago/22	set/22	YTD	Início
Cota Patrimonial Final - Oferta	96,32	98,63	103,53	103,53	103,53
Rentabilidade - Oferta	1,74%	2,40%	4,97%	19,28%	20,24%
Resultado/Cota	1,67	2,32	4,89	17,39	18,15
Resultado Retido/Cota	1,67	3,99	8,88	8,88	8,88
Carteira S/ Oferta	jul/22	ago/22	set/22	YTD	Início
Cota Patrimonial Final	96,32	97,78	99,13	99,13	99,13
Rentabilidade	1,74%	1,51%	1,38%	14,21%	15,13%
CDI	1,03%	1,17%	1,07%	8,91%	9,17%
% CDI	168,34%	129,38%	129,05%	159,54%	164,89%
Spread CDI	8,73%	3,78%	3,76%	6,55%	7,06%
Dias Úteis	21,00	23,00	21,00	189,00	197,00
Resultado/Cota	1,67	1,46	1,35	12,99	13,75
Resultado Retido/Cota	1,67	3,13	4,48	4,48	4,48

A rentabilidade acumulada do fundo desde o início (22-dez-21), base setembro 2022, está em 20,24% ou **CDI + 13,21%** e superam em muito o benchmark de CDI + 1%, que no mesmo período, foi de 9,72% e o CDI que apresentou 9,17% retorno. Enquanto em setembro a rentabilidade foi de **4,97%** ou **CDI + 57,41%a.a.** contra um benchmark de CDI + 1%a.a. rendendo 1,16% no mês e um CDI de 1,07%.

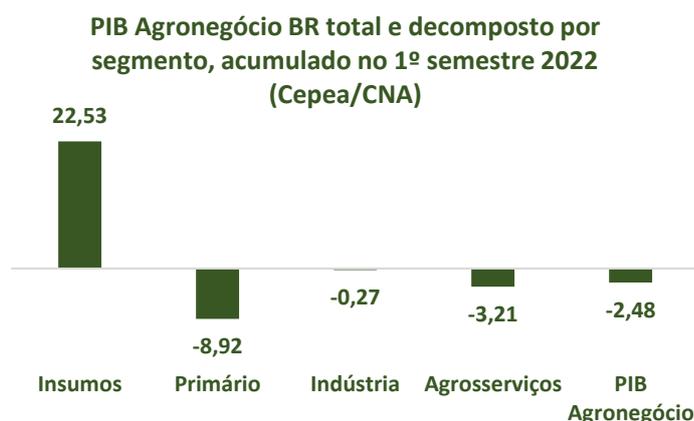
Em termos de resultado por cota, desde o início, temos um resultado de R\$ 18,15/cota. Já no mês de setembro entregamos um resultado **R\$ 4,89/cota**, chegando a um resultado retido de R\$ 8,88/cota.

Importante ressaltar que os resultados acima estão inflados pelo fato do valor captado ser ao mesmo tempo provisionado de forma estática e lançado em caixa. Uma vez atingido o mínimo da oferta, iniciamos a alocação dos recursos em CRAs. Isto faz com que o rendimento de caixa e CRAs comprados com os recursos da oferta sobredimensionem o resultado oficial do fundo até a conversão em cotas e integralização no PL.

Controlando o resultado para a oferta, o retorno de setembro teria sido de 1,38% ou CDI + 3,76% e o resultado por cota de R\$ 1,35, acumulando um resultado retido de R\$ 4,48. Menor, mas ainda bastante expressivo.

Panorama Macroeconômico

Crescimento Econômico



Tivemos em setembro a divulgação do PIB Agropecuário do segundo trimestre de 2022, divulgado pelo Cepea/Esalq em parceria com a CNA, registrando **queda de 1,7%**. O resultado acumulado no primeiro semestre deste ano chegou à **queda de 2,48%**, o que reflete principalmente a estiagem que ocorreu no sul do Brasil e em parte do Mato Grosso do Sul, além da forte alta nos custos com insumos.

O setor **Primário**, que sofreu bastante com a estiagem e o aumento dos custos, registrou queda acumulada de **8,9%** no semestre, já os **Insumos** apresentaram um crescimento bem forte, de **22,5%**. Dado que este é o setor onde nós atuamos, onde são feitas as operações estruturadas, esse crescimento **traz segurança e tranquilidade** apesar da queda no PIB Agropecuário total. Outro ponto é que os próximos trimestres (**3º e 4º de 2022**) devem retomar o crescimento, sendo uma leve alta no 3º trimestre puxada pela safrinha do milho e no 4º trimestre com a safra de inverno que está bem maior do que no ano passado.

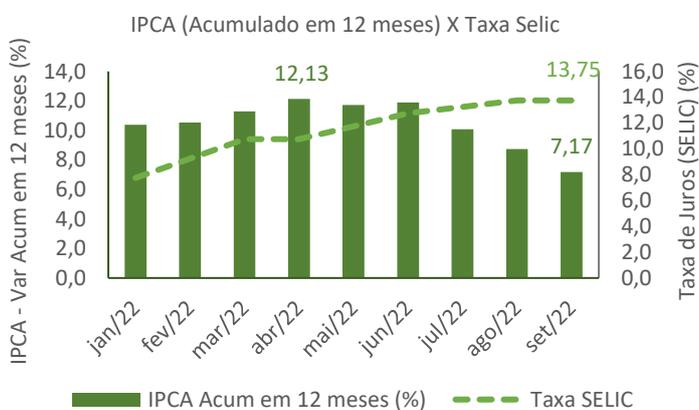
Levando em conta este cenário, projetamos uma **queda de 2,02%** no PIB Agropecuário total em **2022**, e lembramos que este resultado se dá contra uma base forte, que foi o resultado de **2021**. Ou seja, mesmo considerando a queda que estimamos para 2022, o PIB agropecuário brasileiro **cresce 6,7% ao ano em média desde 2018**, um crescimento bastante expressivo. Além disso, a CONAB divulgou a estimativa de crescimento do PIB agropecuário para **2023 em 11,1%**, neste momento o número em si fica em segundo plano, o que mais importa agora é a **direção**, ou seja, **a expectativa de retomada de crescimento robusto do agronegócio brasileiro no próximo ano**.

Saindo do Brasil, uma boa notícia para o agronegócio veio da **China**, com **novas perspectivas de retomada do crescimento econômico chinês** indicadas pelo banco central e pelo próprio governo, já que ambos trouxeram falas alinhadas em busca de **acelerar o crescimento**. O Banco Central chinês direcionou seus comunicados a **intensificar os esforços para apoiar a recuperação econômica no país**, já o governo, que está às vésperas da eleição em outubro e que deve ter o atual líder Xi Jinping reconduzido ao cargo, deixa a política de covid zero no passado, **voltando a acelerar o crescimento** e cumprindo seu papel na economia mundial perante as dificuldades econômicas nos EUA e a recessão iminente na Europa.

Isso é bom para o **agronegócio brasileiro** pois o crescimento da China é **altamente correlacionado** com a **demand**a das principais commodities agrícolas que produzimos, qualquer crescimento chinês ou ausência dele temos resultados importantes nas exportações, na demanda e nos preços. Portanto a estimativa de retomada é uma **ótima notícia** dado que o ano de **2023** será bastante desafiador para o cenário econômico europeu e norte-americano.

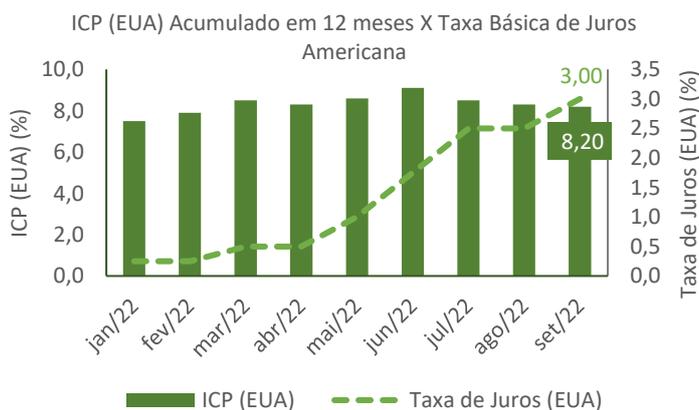
Taxa de Juros

Setembro foi marcado por importantes decisões com relação aos juros, no Brasil e no Mundo. No Brasil, como antecipamos no relatório passado, **houve a manutenção da Selic em 13,75% ao ano** - a maioria dos integrantes do Copom considerou ser necessário antes avaliar os resultados das altas de juros realizadas desde o ano passado. Na mesma linha, o relatório ressaltou que o comitê fará o necessário para que o processo de desinflação se mantenha e que a ancoragem das expectativas em torno da meta seja concluída.



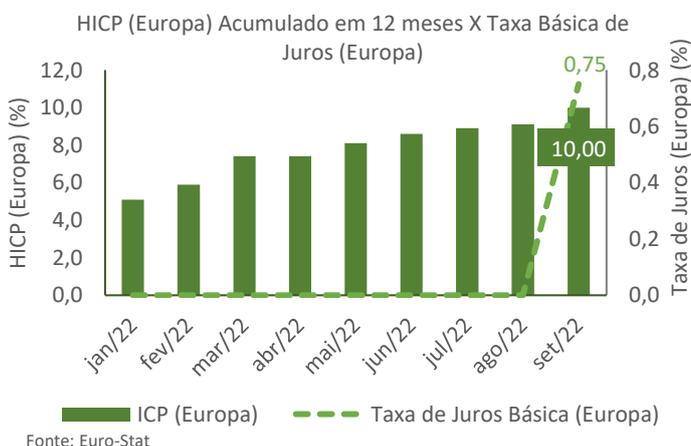
Fonte: IBGE; Banco Central do Brasil

na taxa de juros básica.



Fonte: U.S. Bureau of Labor Statistics, FED

de juros americana no intervalo entre 4,0% e 4,5%.



Fonte: Euro-Stat

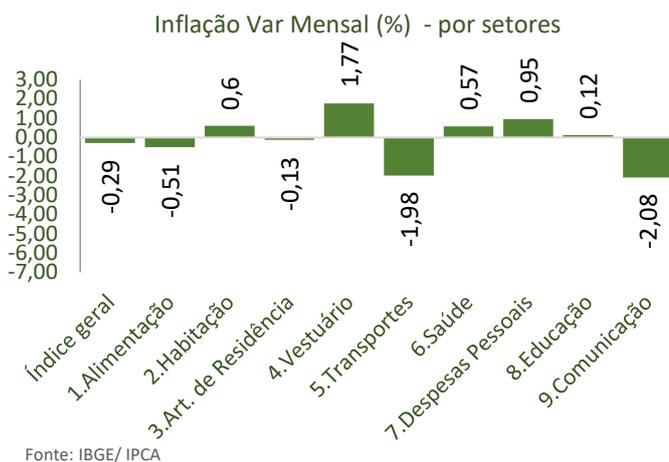
persistente na Europa.

Nos EUA, o FED elevou a taxa de juros básica, pela terceira vez seguida, **em 0,75 pontos percentuais** na reunião do dia 21 de setembro - **o intervalo ficou entre 3,0% e 3,25% ao ano**. Esse aumento, que já era esperado, também foi reforçado pelos resultados do CPI acima da expectativa do mercado. O CPI de setembro, divulgado no dia 13 de outubro, **apontou uma inflação de 0,4%, alcançando 8,2% no acumulado em 12 meses** - o mercado projetava um aumento de 0,2%. Esse resultado é mais um indicativo da persistência da inflação nos Estados Unidos e da necessidade de mais aumentos

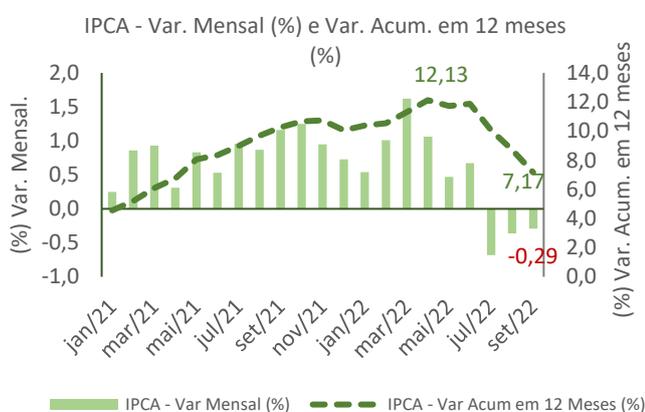
Ainda, os **dados de emprego nos EUA** apontaram criação de 263 mil postos de trabalho em setembro e uma queda na taxa de desemprego para 3,5% (a expectativa do mercado era de 3,7%). Assim, com base na divulgação do CPI e dos dados de emprego, **esperamos mais um aumento de 0,75 pontos percentuais** na reunião do dia 2 de novembro, para que o FED possa conter a **pressão inflacionária e desacelerar o mercado de trabalho**. Estimamos que o final do ciclo de alta de juros do FED deverá ocorrer ao longo de 2023, **com a taxa básica**

Na Europa, destacamos o resultado inflacionário de setembro, que registrou um avanço de **1,2% no continente, alcançando 10% no acumulado em 12 meses** - resultado foi acima do esperado pelo mercado, que era de 9,7%. Para fins de análise, a inflação em 12 meses na França é de 6,2%, Espanha é de 9,3%, Itália é de 9,5% e na Alemanha é de 10,9%. Tais indicadores reforçam **que será necessário um novo aumento da taxa de juros básica na próxima reunião do BCE, que ocorrerá no dia 27 de outubro, para combater a inflação que tem se mostrado**

Inflação



O resultado do IPCA de setembro apontou a **terceira deflação seguida**, de **-0,29%**, acumulando uma **variação em 12 meses de 7,17%**. Dos nove grupos do IPCA, quatro tiveram deflação mensal em setembro: transportes, de **-1,98%**; **alimentação e bebidas, de -0,51%**; artigos de residência, de **-0,13%**; e comunicação, de **-2,08%**. Os demais cinco grupos tiveram inflação na comparação mensal, sendo que a maior alta foi no setor de vestuário, de **1,77%**.



Esses resultados, na mesma linha do que viemos ressaltando nos relatórios passados, **indicam uma melhora qualitativa da inflação**. Assim, apesar de a queda no indicador ter sido causada principalmente pela redução do preço da gasolina, setores que não foram afetados diretamente por essa mudança também começam a ter deflação, melhora que é, sobretudo, **resultado da boa política monetária praticada pelo BC**. A redução no grupo de comunicação ocorreu, principalmente, devido aos ajustes tributários realizados em aparelhos de telefonia móvel e telefonia fixa.

Na contramão, devemos estar atentos à defasagem de mais de 40 dias entre os preços da gasolina praticados pela Petrobras e pelo mercado internacional. O valor defasado, que está atualmente estimado em **R\$ 0,35**, quando ajustado poderá gerar uma reação em cadeia de aumento dos preços.

Portanto, apesar do futuro reajuste do preço da gasolina indicar uma pressão para cima nos preços, o cenário atual aponta para a continuidade do processo **desinflacionário** e de ancoragem das expectativas inflacionárias ao redor da meta no médio e no longo prazo.

Taxa de Câmbio



O mês de setembro ficou marcado pela escalada das tensões entre a Rússia e Ucrânia, agora com a OTAN e o ocidente mais participativos. Considerando este grave problema que é a guerra, somado a deterioração da economia na Europa e todas as incertezas que o momento atual apresenta, o índice DXY chegou à casa dos 114 pontos com o dólar se fortalecendo mundialmente.

Já no Brasil, devemos nos atentar aos próximos passos dos candidatos à presidência. Com um segundo turno bastante polarizado, a atenção se volta para a possibilidade de **aumento de medidas que tragam maior gasto público**, o que é um orientador para o câmbio, juros e inflação.



O governo ainda estima um superávit primário de **R\$ 14 bilhões no final do ano**, em que pese agosto fechou com déficit de R\$30 bilhões ainda estamos com superávit acumulado de R\$183 bilhões, quase 2% do PIB. A questão então se volta **para 2023**, sobre qual será a expectativa do gasto público dado os benefícios e outros gastos que podem comprometer o resultado fiscal do

ano que vem. Toda essa tensão e incerteza enfraqueceu a nossa moeda e a taxa de câmbio voltou ao patamar dos **R\$5,40** em setembro. O panorama é de preocupação com relação a taxa de câmbio daqui pra frente.

Panorama Agrícola

Soja



Fonte: USDA

elevando a produção mundial de **389,76 para 390,99 milhões de toneladas**.

Nessa mesma linha, a Conab passou a projetar uma colheita recorde de soja de **154,2 milhões de toneladas, produção que é 21,3% maior** do que a da safra passada. Portanto, a projeção da Conab está ligeiramente acima do esperado pelo USDA.

Na importação, houve um ligeiro **aumento na China, de 97 para 98 milhões de toneladas**, que levou a um aumento da **importação mundial de 165,02 para 166,23 milhões de toneladas**. Na exportação, houve aumentos no Brasil (de 89 para 89,5 milhões de toneladas) e na Argentina (de 4,7 para 7,0 milhões de toneladas) que mais do que compensaram as reduções nos EUA (de 56,744 para 55,656 milhões de toneladas) e no Paraguai (de 6,5 para 5,75 milhões de toneladas).

Ainda, nos estoques finais se observou um **aumento no Brasil, de 29,359 para 31,309 milhões de toneladas**, que mais que compensou as marginais

No relatório divulgado em outubro, o USDA realizou um **ajuste de estimativa positivo na produção brasileira e negativo na americana**, em que neste em consequência dos problemas de seca enfrentados no país. A produção para a safra brasileira em 2022/23 foi aumentada de **149 para 152 milhões de toneladas**, enquanto na safra americana a estimativa de produção foi **reduzida em quase 1,8 milhão de toneladas**, de **119,15 para 117,38 milhões de toneladas**. Portanto, o aumento da produção brasileira mais do que compensou a queda nos EUA,

Preço Futuro da Soja em Chicago (Usd/Bsh)



Fonte: CME Group

reduções na Argentina (de 25,40 para 24,2 milhões de toneladas), nos EUA (de 5,44 para 5,437 milhões de toneladas) e na União Europeia (de 1,33 para 1,230 milhões de toneladas).

Por fim, ressaltamos que o **ajuste na produção americana pressionou um aumento do preço na data de divulgação do relatório**. No entanto, devemos nos atentar que o foco dos investidores ao longo dos próximos relatórios passará da produção nos EUA para a produção no hemisfério sul, que terá maior impacto sobre o preço do grão.

Milho



No milho, também houve reajustes importantes na produção. Nos EUA, houve uma **redução da estimativa de produção de 354,192 para 352,954 milhões de toneladas**, resultado que foi causado pelas condições climáticas adversas que o país enfrentou. Na Europa, que também está sofrendo com uma seca severa, a expectativa de **produção foi novamente reduzida, de 58,8 para 56,2 milhões de toneladas**. Ainda, houve um ligeiro aumento na Índia

(de 31,5 para 32 milhões de toneladas) enquanto a produção brasileira se manteve inalterada. A Conab, no que lhe concerne, projetou a **produção brasileira em 126,9 milhões de toneladas**, enquanto o USDA estima em **126 milhões de toneladas**.

Nesse contexto, na esteira dos problemas de seca no continente e da redução de importação da China, a União Europeia deverá se tornar **o maior importador de milho do mundo na safra 2022/23 - o USDA estima em 20 milhões de toneladas**, comparado aos **19 milhões estimados no relatório passado**. Também, houve redução marginal das importações de milho no Irã, no Japão e no Vietnã, enquanto os EUA registraram um aumento, de **0,650 para 1,250 milhões de toneladas**.

Outro problema por qual a Europa está passando, ressaltado no relatório do USDA deste mês, se refere a um **grave surto de gripe aviária de alta patogenicidade que já causou no abate de mais de 50 milhões de aves**. Nessa mesma linha, os produtores de carne bovina e suína do continente deverão reduzir a produção devido às **crescentes restrições ambientais e maiores custos de energia e alimentação**. Tais problemas tendem a diminuir a demanda europeia por cereais para alimentação de animais.

Ainda, houve quedas marginais nos estoques finais do Canadá, da China e dos EUA, além de uma



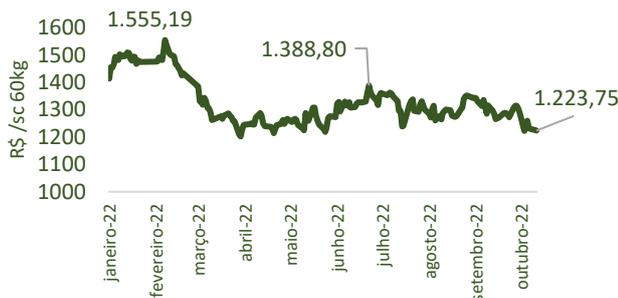
redução significativa na Ucrânia (**de 11,373 para 9,873 milhões de toneladas**), que mais do que compensaram o aumento nos estoques finais brasileiros (**de 7,953 para 8,253 milhões de toneladas**).

Por fim, destacamos que a divulgação do relatório do USDA, adjunto a um entrave logístico nos Estados Unidos devido à baixa vazão do rio Mississippi, que atravessa o cinturão do milho americano, **pressionou os preços para cima**. No entanto, ressaltamos novamente que a partir dos próximos relatórios é

importante que o investidor também se atente à produção no hemisfério sul, que terá um peso maior nas cotações.

Café

Preço Café Arábica em 2022 (CEPEA/ESALQ)

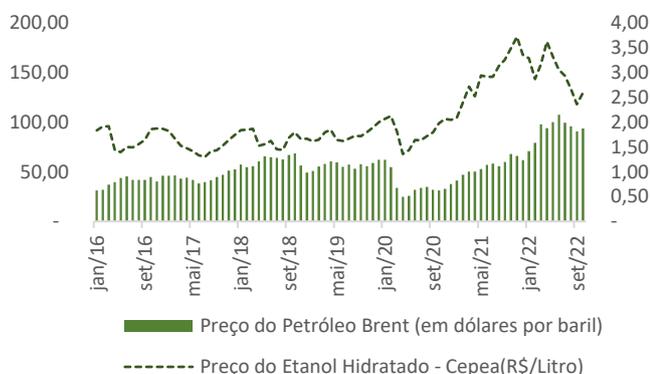


Fonte: CEPEA/ESALQ

Conforme destacamos em nosso relatório anterior, havia uma **grande preocupação com a falta de chuvas** nas regiões produtoras de café, o que vinha impulsionando os preços. Em setembro, **ocorreram chuvas mais consistentes**, o que favoreceu as lavouras. Segundo a Fundação Procafe, a florada de setembro pode ter sido a principal da safra 2023/24. O alívio aos produtores trouxe expectativas otimistas entre os agentes, **o que acabou pressionando os preços na segunda metade do mês**. Apesar disso, os estoques continuam baixos, trazendo preocupação e sustentação às cotações, que se mantêm na casa dos R\$ 1.200/sc 60kg.

Cana-de-Açúcar

Preço Futuro Brent (US\$ por barril) x Preço do Etanol



Fonte: ICE Europe; CEPEA/ESALQ

No final do mês de setembro, o petróleo voltou a subir no mercado internacional, um alta significativa que não ocorria há algum tempo. Isso se deu principalmente pela sinalização de corte por parte dos membros da OPEP na produção, cortes que não víamos desde 2020. Com isso, o etanol teve melhora na competitividade com a gasolina. A melhora no break-even do etanol e o aquecimento da demanda por açúcar sinalizam que estamos passando pelo pior momento no setor justamente agora, ou seja, daqui para frente deve começar a melhorar até encontrar a luz no fim do túnel daqui alguns meses

Agradecemos a todos os investidores.

Bruno Lund
Diretor e CIO

Tel: 55 11 3811.4959

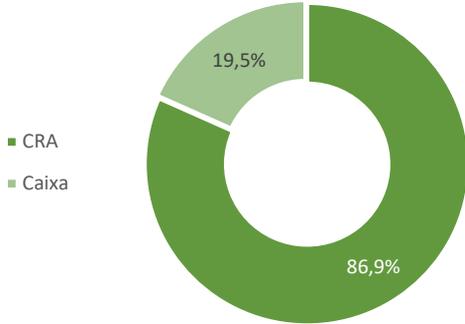
Antônio da Luz
Economista-chefe

Tel: 55 11 3811.4959

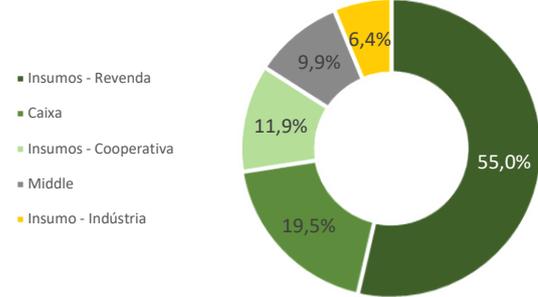
ANEXO – Mais informações da Carteira

Composição da Carteira sobre PL ajustado

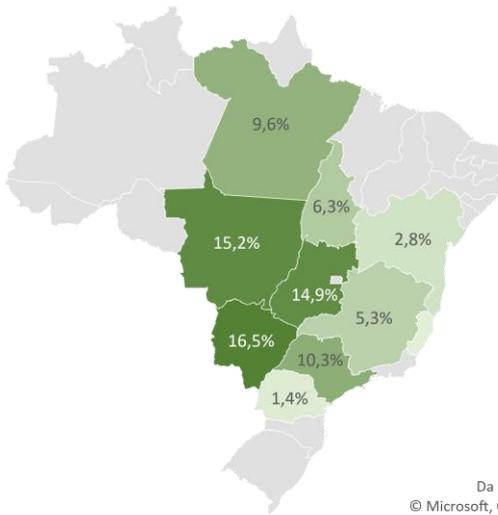
Alocação por Ativos



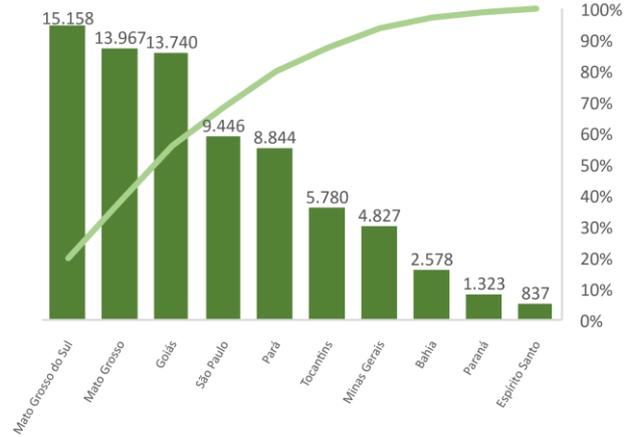
Alocação por Segmentos



Alocação por Geografia



Exposição Financeira por Estado (R\$ Milhares)



Alocação em CRAs:

Cocari



Integralização	23/12/2021
Vencimento	17/12/2026
Remuneração	CDI + 5,35%
Classe	Sênior
Região	PR/GO
Segmento	Cooperativa
Emissão	23ª
Valor da Emissão	R\$ 437.500.000,00

Cooperativa de Café, com 3 unidade de beneficiamento, sendo 2 no PR e 1 em GO. Conta com 20.354 m² de área construída, com capacidade de produção e armazenagem de 515 mil sacas de 40 kg.

Garantias: CF de recebíveis (110%), CF de contrato de venda, Aval da Diretoria e AF.

Goplan



Integralização	10/01/2022
Vencimento	4 anos - 2025
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	MG/SP/GO/TO/RJ
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	147ª
Valor da Emissão	R\$ 47.500.000,00

Empresa é composta por 19 revendas franqueadas. Conta com produtos de nutrição, sementes, biológicos e assessoria na construção de operações de barter. Apresenta um portfólio de produtos para as culturas de milho, soja, sorgo, feijão, café, cana, amendoim, pastagens, citrus e hortifruti.

Garantias: Aval dos sócios de cada revenda franqueada e coobrigação da Goplan no contrato de cessão.

Nutrimaq



Integralização	10/01/2022
Vencimento	4 anos - dez/2025
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	BA/ES
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	134ª
Valor da Emissão	R\$ 30.000.000,00

Revenda com sede em Teixeira de Freitas (BA) e filiais em Itabela (BA), Montana (ES), Linhares (ES), Bom Jesus da Lapa (BA), Jaguaré (ES) atua com a bandeira Syngenta e representa 80% dos negócios realizados. Atende as culturas de mamão, melancia, cacau, pimenta do reino, maracujá, banana, tomate e citrus.

Garantias: CF de recebíveis (107%) e Aval dos Sócios.

Espaço Agrícola



Integralização	10/01/2022
Vencimento	4 anos - dez/2025
Remuneração	CDI + 5,75%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	136ª
Valor da Emissão	R\$ 30.000.000,00

Revenda insumos, com sede em Goiatuba (GO) e filiais em Bom Jesus de Goiás (GO), Edeia (GO), Joviânia (GO) e Goiatuba (GO). Comércio atacadista de adubos e corretivos de solo para soja, grãos, leguminosas em geral, depósito de mercadorias para terceiros, produção de sementes certificadas de forrageiras.

Garantias: CF recebíveis (109%) e Aval dos Sócios.

Agrofito



Integralização	31/01/2022
Vencimento	4 anos - dez/2025
Remuneração	CDI + 5,6%
Classe	Sênior
Região	SP/TO/GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	131ª
Valor da Emissão	R\$ 50.000.000,00

Revenda insumos, com sede em Matão (SP) e filiais em Taiúva (SP), Potirendaba (SP), Garça (SP), Tupã (SP), Dumont (SP), Gurupi (TO) e Uruaçu em (GO). Atende clientes/produtores das culturas de café, cana-de-açúcar, cereais, citrus e hortifruti.

Garantias: CF recebíveis (107%) e Aval dos Sócios.

Cultura



Integralização	31/01/2022
Vencimento	4 anos - dez/2025
Remuneração	CDI + 6,0%
Classe	Sênior
Região	MG/SP
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	125ª
Valor da Emissão	R\$ 30.000.000,00

Revenda de Insumos Agrícolas, com sede em Patrocínio (MG) e filiais em Patos de Minas (MG), Coromandel (MG), Ituverava (SP), Capinópolis (MG) e Santa Juliana (MG). Comércio atacadista em sementes, cereais, milho, soja, café, defensivos agrícolas, produtos veterinários e agropecuários.

Garantias: CF recebíveis (109%), Aval dos Sócios e Alienação Fiduciária

Toagro



Integralização	12/04/2022
Vencimento	4 anos - jun/26
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	TO/PA/BA/MA
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	135ª
Valor da Emissão	R\$ 20.000.000,00

Revenda de Insumos Agrícolas, com sede em Guaraí (TO), com 3 lojas nos estados do Tocantins e Pará. Comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes, corretivos do solo, cultivo de milho, cereais e soja. Representantes comerciais e agentes de comércio de combustíveis, minerais, produtos siderúrgicos e químicos;

Garantias: CF recebíveis (112%) e Aval dos Sócios.

Pantanal



Integralização	11/04/2022
Vencimento	3 anos - dez/24
Remuneração	CDI + 7,0%
Classe	Sênior
Região	MT/MS/GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	107ª
Valor da Emissão	R\$ 60.000.000,00

Revenda de Insumos Agrícolas, com sede em São Gabriel do Oeste (MS), atua na comercialização de defensivos, sementes e fertilizantes. A área de atuação abrange 3,5 milhões de hectares de soja e 1,5 milhão de hectares de milho. Hoje conta com 6 unidades em MT, 4 unidades em MS e 1 unidade em GO;

Garantias: CF recebíveis (108%) e Aval dos Sócios.

Casa do Café



Integralização	20/05/2022
Vencimento	4 anos - dez/26
Remuneração	CDI + 5,5%
Classe	Sênior
Região	SP/MG
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	164ª
Valor da Emissão	R\$ 15.000.000,00

Revenda de Insumos agropecuários como fertilizantes, defensivos, sementes etc. Com sede em Franca (SP) e filial em São Sebastião do Paraíso (MG), tendo como fornecedores as principais indústrias de produtos e genética do setor agrícola. Atualmente possui base de 1.356 pequenos e médio produtores e atende as culturas de Café (90%) seguido por Soja e Milho (10%).

Garantias: CF recebíveis (115%) e Aval dos Sócios.

Neves & Cabral (Agrotech)



Integralização	20/05/2022
Vencimento	4 anos - ago/26
Remuneração	CDI + 5,5%
Classe	Sênior
Região	SP
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	168ª
Valor da Emissão	R\$ 15.000.000,00

Revenda de insumos agrícolas com sede em Guaíra-SP, e duas filiais em São Joaquim da Barra (SP) e em Ituverava (SP). Com capacidade de armazenagem de 12.000m³, atua na distribuição de foliares, tratamento de sementes e defensivos agrícolas. Atende as culturas de Soja, Milho, Cana de Açúcar e Hortifruti.

Garantias: CF recebíveis (120%) e Aval dos Sócios.

Grupo Raça Agro



Integralização	08/12/2021
Vencimento	4 anos - dez/25
Remuneração	CDI + 6,0%
Região	MT
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	118ª
Valor da Emissão	R\$ 40.000.000,00

Grupo com sede em Rondonópolis (MT), atua na comercialização de defensivos, fertilizantes, herbicidas, sementes, produtos veterinários, rações e ferramentas. Consolidada como a principal loja Agropecuária da região, com 40 anos de mercado. Incorporou a empresa Suprema Produtos Agropecuários em 2021, com 4 filiais. Atualmente possui 16 filiais e com expectativa de abertura de mais 6 filiais nos próximos anos.

Garantias: CF recebíveis (107%), Aval dos Sócios e Alienação Fiduciária

Panorama



Integralização	19/08/2022
Vencimento	4 anos - dez/26
Remuneração	CDI + 5,0%
Região	MS
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	202ª
Valor da Emissão	R\$ 35.000.000,00

Revenda com bandeira Syngenta com sede em Maracaju (MS), é uma das maiores distribuidoras de defensivos do estado. Atua na comercialização de insumos, equipamentos agrícolas, comercialização de grãos através de BARTER. Atende as culturas de soja e milho.

Garantias: CF de recebíveis (111%), Aval dos Sócios e Alienação Fiduciária de Estoque.

Pantanal Yara



Integralização	18/08/2022
Vencimento	4 anos - ago/26
Remuneração	CDI + 5,5%
Região	MT/MS/GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	163ª
Valor da Emissão	R\$ 80.000.000,00

Revenda de Insumos Agrícolas, com sede em São Gabriel do Oeste (MS), atua na comercialização de defensivos, sementes e fertilizantes. A área de atuação abrange 3,5 milhões de hectares de soja e 1,5 milhão de hectares de milho. Hoje conta com 6 unidades em MT, 4 unidades em MS e 1 unidade em GO; A Yara atua como sponsor da operação e cobre o risco da cota mezanino. Como contrapartida a Pantanal utilizará os recursos para viabilizar a compra de insumos da Yara para os seus clientes produtores.

Garantias: CF recebíveis (113%) e Aval dos Sócios.

Coopernorte



Integralização	26/08/2022
Vencimento	4 anos - set/26
Remuneração	CDI + 4,5%
Região	PA
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	192ª
Valor da Emissão	R\$60.000.000,00

Cooperativa de insumos fundada em 2011 em Paragominas (PA), atualmente conta com 93 cooperados e 116 mil ha. O plantio da cooperativa representa 52% de toda a produção do município de Paragominas. Atende as culturas de soja, milho, sorgo, gergelim, feijão e milheto;

Garantias: CF de recebíveis (118%) e Aval da Diretoria.

Supply



Integralização	15/08/2022
Vencimento	5 anos - out/27
Remuneração	CDI + 6,5%
Região	GO
Segmento	Middle
Emissão	181ª
Valor da Emissão	R\$35.000.000,00

Fundada em 2012 com sede em São José dos Campos (SP) e filiais em GO, MS, MT, SP e MG. É um operador logístico especializado em armazenamento de sementes em ambiente refrigerado. O recurso do CRA será utilizado para investimento na construção de uma UBS para prestação de serviço de recebimento, secagem e tratamento de sementes para a Syngenta através do contrato Take or Pay.

Garantias: AF do imóvel e todas as instalações e infraestrutura, CF de recebíveis do contrato de prestação de serviços da Syngenta (100%), aval cruzado das empresas do grupo e Cash Collateral.

Tobasa



Integralização	01/09/2022
Vencimento	5 anos - ago/27
Remuneração	CDI + 5,0%
Região	TO
Segmento	Middle
Emissão	133ª
Valor da Emissão	R\$32.000.000,00

Fundada em 1968 se destaca pela inovação no desenvolvimento da cadeia de suprimento e no aproveitamento integral do coco de babaçu, que envolve desde a quebra, a cata e a coleta do fruto até o processamento tecnológico de filtros residenciais e industriais para tratamento de água, saneamento de água de abastecimentos em cidades – Com sede em Tocantinópolis/TO é uma das empresas mais respeitadas da região norte.

Garantias: AF do imóvel e todas as instalações, CF dos recebíveis e aval cruzado da empresa Biopart Participações LTDA e aval dos sócios.

Sobre a Ecoagro

Fundada em 2007, a Ecoagro atua como elo entre a cadeia produtiva do Agronegócio e o Mercado de Capitais, estruturando operações financeiras adequadas tanto às necessidades de rentabilidade e segurança de investidores, quanto à demanda de recursos para produtores e empresas.

“Somos o elo entre a cadeia produtiva do agronegócio e o mercado de capitais.”

Disclaimer.

Esse material de divulgação foi elaborado pela Eco Gestão de Ativos Ltda. (“EGA”), apenas em caráter informativo. A EGA não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimentos ou de qualquer outro ativo financeiro. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, de 12 (doze) meses. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os investimentos em fundos não contam com a garantia do administrador do fundo, gestor de carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de créditos – FGC. Ao investidor, recomenda-se a leitura cuidadosa do material disponível e do regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos.

